

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico da farmácia da natureza**. 3. ed. São Paulo: Bertolucci, 2020. 465p.

***Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson**

NOMENCLATURA POPULAR

Erva-cidreira de arbusto e lípia.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula (PEREIRA *et al.*, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha e flor	0,4 - 0,6 g
Água q.s.p.	150 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão, durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula (PEREIRA *et al.*, 2017).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção contra contaminações e efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. Deve ser utilizado com cautela em hipotensos. Pode potencializar o efeito de medicamentos com ação sedativa (PEREIRA *et al.*, 2014). Doses acima das recomendadas podem causar irritação gástrica, bradicardia e hipotensão arterial (CARVALHO & SILVEIRA, 2010). O uso deve ser evitado por pessoas portadoras de gastrite e úlcera gastroduodenal (PEREIRA *et al.*, 2014). Pode potencializar o efeito de medicamentos depressores do SNC. O uso concomitante com paracetamol pode aumentar a toxicidade desta droga, pelo uso da mesma via metabólica do citocromo P450 (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico. O uso habitual, especialmente dos quimiotipos ricos em citral, pode estar relacionado ao desenvolvimento de prostatite benigna e redução da performance sexual do homem, em decorrência da atividade hormonal do citral (MATOS, 2007).

INDICAÇÕES

Como auxiliar no alívio da ansiedade leve; como antiespasmódico; e como antidis péptico (NOGUEIRA, 2000; GILBERT *et al.*, 2005; DINIZ *et al.*, 2006; MATOS, 2007; SAAD *et al.*, 2009; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 150 mL do infuso, logo após o preparo, de duas a três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G.; JÚNIOR, A. M.; MEDEIROS, A. C. D.; MOURA, M. D. **Memento de plantas medicinais**: as plantas como alternativa terapêutica: aspectos populares e científicos. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2006.

GILBERT, B; FERREIRA, J. L. P; ALVES, L. F. **Monografias de plantas medicinais brasileiras e aclimatadas**. Curitiba: Abifito, Fundação Oswaldo Cruz / Farmanguinhos / Departamento de Produtos Naturais, 2005. 250p.

MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais**. Guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no Nordeste brasileiro. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2007.

NOGUEIRA, D. B. **Memento terapêutico fitoterápico**. Farmácia Viva Ipatinga, 2000.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea**: farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

SAAD, G. A.; LÉDA, P. H. O.; SÁ, I. M.; SEIXLACK, A. C. C. **Fitoterapia Contemporânea: Tradição e Ciência na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Lippia sidoides Cham.

SINONÍMIA

Lippia sidoides Cham. é sinonímia da *Lippia origanoides* Kunth (TROPICOS, 2020).

NOMENCLATURA POPULAR

Alecrim-pimenta.